

RELATO DE EXPERIENCIA: DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS PARA O PROFESSOR INICIANTE

Francisco Ednaldo Eufrásio da Silva ¹

INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 impôs uma nova ordem, que é mais um passo para a humanidade. No Brasil, além da grave crise de saúde, ainda vivemos uma profunda crise econômica e política, que também acarretou na crise educacional já instalada há alguns anos. Nosso dia a dia mudou e as escolas estão tentando se expressar novamente, tentando minimizar os prejuízos causados pela pandemia.

O texto trata da minha primeira experiência como professor na sala de aula após quase dois anos da minha formação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú no Ceará. Tal experiência se deu em uma escola da rede municipal da cidade de Canindé no Ceará, localizada na área rural da cidade, com os alunos do Infantil IV e na turma de 3º ano do Ensino Fundamental. Tal experiência iniciou em agosto de 2020 ainda num período pandêmico, sem aulas ou encontros de professores presenciais.

O objetivo deste artigo é relatar as práticas pedagógicas realizadas durante a pandemia nesta escola da zona rural do município de Canindé e apresentar alguns dos desafios e possibilidades encontradas durante a minha primeira experiência na área da educação e dentro da sala de aula virtual.

Apesar de ter sido uma experiência rica para minha formação profissional tal experiência mostrou alguns desafios a serem enfrentados para alcançar uma educação de qualidade e que refletirão na formação dos estudantes. Tais obstáculos e dificuldades encontradas durante minha experiência como professor iniciante serão apresentados neste artigo.

¹ Pós-Graduado em Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão Escolar. Professor da rede municipal da cidade de Canindé- Ceará. profissionaldoano1910@hotmail.com;

A pandemia impôs aos profissionais da educação diversos desafios como o domínio das tecnologias, o distanciamento da interação entre os professores e alunos, diminuindo a relação professor-aluno, além das dificuldades de acesso dos alunos as plataformas digitais, entre outros. Para o professor iniciante estes desafios aumentam, pois além de conquistar a turma, realizando aulas que aproximem os alunos, ele tem que lidar com a parte burocrática das escolas (planejamentos, planos de aulas, diários online...). E este artigo vem mostrar alguns destes desafios encontrados pelo professor na iniciação docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Sobre a metodologia aplicada no artigo temos uma perspectiva metodológica narrativo-descritiva a fim de relatar as experiências e observações vividas no período de agosto a dezembro de 2020 durante as aulas online, além de trazer reflexões acerca do observado.

Sobre a perspectiva metodológica é uma forma de narrativa, de modo que o autor quando narra através da escrita está expressando um acontecimento vivido. Neste sentido, o Relato de Experiência é um conhecimento que se transmite com aporte científico. Por isso, o texto deve ser produzido na 1ª pessoa de forma subjetiva e detalhado. (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação à distância está se tornando cada vez mais globalizada e muitas novas alianças foram estabelecidas para conectar as instituições educacionais tradicionais com empresas, governos e organizações internacionais para fornecer e usar a educação à distância, e devido a crise sanitária causada pela Covid-19 esta se tornou uma realidade em escolas de todo o mundo.

O autor acredita que o ambiente de aprendizagem será composto por alunos de alta tecnologia ou alunos, que não só terão acesso a muitas mídias, mas também a uma grande quantidade de informações (PERAYA, 1994),

No entanto, um dos grandes obstáculos para os docentes é o domínio do uso de tecnologias digitais para trazerem aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem. Isso provoca dificuldades no que tange o diálogo entre professores e estudantes, pois os docentes na maioria das vezes tem pouco controle sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), já os discentes por serem de uma geração tecnológica apresentam domínio sobre as tecnologias (GATTI, 2019).

Além disso, embora continuem a existir sistemas especiais para atividades não presenciais, não é possível lidar com os problemas da mesma forma que nas salas de aula sem ajustes nos métodos de ensino. Em diferentes momentos, diferentes espaços, e diferentes ambientes de aprendizagem (nem sempre condições ideais), além disso, os alunos apresentam condições desiguais de suporte e acesso à tecnologia. (ARAÚJO; PEREIRA, 2020)

O PROFESSOR INICIANTE E OS DESAFIOS ENCONTRADOS NAS AULAS REMOTAS

Devido a pandemia provocado pelo novo coronavírus, a Educação e a Economia do Brasil foi prejudicada. As aulas remotas se apresentaram como uma solução para que o ensino não fosse prejudicado em decorrência da pandemia provocada, porém a contratação de diversos profissionais foi suspensa. Na cidade de Canindé diferente de outras cidades a prefeitura convocou alguns aprovados do ultimo concurso da cidade, para atuar na sala de aula que foi o meu caso, me proporcionando a experiência de atuar como professor.

A escola na qual fui convocado para atuar fica na zona rural da cidade, cerca de 45km de distancia da sede, porém as aulas não eram presenciais me possibilitando está trabalhando de casa. A partir desta experiência inicial na sala de aula pude perceber diversos desafios encontrados nesta modalidade de ensino, tanto para o professor iniciante quanto para os professores mais veteranos.

A primeira dificuldade encontrada como professor iniciante foi a relação entre os profissionais já experientes e a falta de dialogo maior com os coordenadores pedagógicos e diretores. Esta dificuldade é também uma consequência do isolamento

social, já que não tínhamos reuniões, planejamentos de forma presencial. Criar um vínculo maior com outros colegas de profissão se tornou desafiador.

É essencial que o professor novato tenha um bom relacionamento, pois as inseguranças, a ansiedade e os medos no início da profissão se tornam determinante para a continuação do seu trabalho. Sendo assim, os professores iniciantes precisam de um acompanhamento diferenciado, o que muitas vezes não acontece, pois é comum serem colocados para atuar em situações difíceis sem nenhuma orientação (MARCELO, 1999).

Outro grande desafio para o professor iniciante é a grande quantidade de burocracia que é imposta para ele sem nenhuma orientação: planejamentos semanais, preenchimento de diários online, notas, acompanhamento nos grupos dos alunos que tem acesso a internet, elaboração de atividades impressas para os alunos sem acesso as aulas remotas entre outras atividades, exigindo do professor grande dedicação e tempo disponível para isto. Algumas horas semanais para planejamento e estudo se tornam pouco diante de tantas atividades imposta para o professor.

Infelizmente, as condições de trabalho impostas à ampla maioria dos educadores torna essa tarefa sobremaneira difícil. Como dedicar um tempo extra à aquisição desse conhecimento se praticamente todo o tempo está tomado por um excesso de trabalho e uma remuneração muitíssimo precária? É preciso muita disposição, fundada na convicção da importância desse conhecimento para que as pessoas assumam essa tarefa. Não é impossível, mas não é nada fácil. (TONET, 2014, p.22)

Outra dificuldade observada nas aulas remotas para o professor foi o domínio das tecnologias. As aulas não eram através de lives, mas por meio de vídeos pré-gravados e enviados através do grupo de Watssap. Se tornou um desafio para mim, pois queria sempre fazer bons vídeos porém tinha que ter limite de tempo, os vídeos não poderiam ser com tamanho muito grande, a edição dos vídeos por meio de aplicativos não utilizados antes se tornou algo que prejudicava o tempo de planejamento e que exigia muita paciência. A falta de domínio das tecnologias se tornou um grande desafio para os professores tanto para os novatos como para os veteranos, porém estes últimos já faziam há alguns meses que estavam atuando nesta modalidade de ensino e apresentavam menos dificuldades.

Janete Palú, afirma que “O início das aulas remotas também mostrou o déficit de políticas públicas no que diz respeito à formação do professor, sendo que a maioria não estava preparada para esse novo formato”. (2020, p. 95).

Apesar dos estudantes terem um domínio maior nas tecnologias, o difícil acesso de equipamentos mais avançados ou até mesmo o acesso à internet para o acompanhamento das aulas foi uma dificuldade para os alunos. A transmissão da internet era defeituosa, impedindo que pudesse ter aulas através de lives, visto que as aulas teriam poucos participantes.

Alguns alunos não tinham acesso a um aparelho celular para que pudesse acompanhar as aulas, a estes alunos eram entregue apostilas com atividades, mas alguns não tinham pessoas alfabetizadas na família para que pudesse orientar a fazer as atividades. Esta realidade ainda é muito comum dentro de uma comunidade rural. Outros pais com grau de instrução maior não se importavam com o aprendizado do aluno. O apoio de alguns pais foi determinante para o aprendizado dos filhos. Tendo em visto a realidade da zona rural neste período pandêmico pode se concluir que estes alunos serão os maiores prejudicados deste sistema educacional que a pandemia nos impôs.

A terceira lição inegável é que esta epidemia evidencia o fato que marca a desigualdade da nossa sociedade, pois embora algumas crianças tenham acesso à tecnologia mais avançada, têm acesso ilimitado à Internet e a obtêm em casa, além do apoio dos pais / encarregados de educação. Algumas crianças não tinham acesso à educação por falta de equipamento técnico adequado em casa, ou porque o responsável se concentra em outros assuntos, ou porque não possui uma formação escolar adequada para orientá-los, tantos outros estão excluídos desse processo para a realização dessas atividades, ou ainda por abordar situações de extrema pobreza e vulnerabilidade social. (ARAÚJO; PEREIRA, 2020)

Diante disso, desvela-se a reflexão que depende da escola, por meio de projetos adaptados à situação, para comprovar que sua estrutura não é tão rígida, e o lema é a flexibilidade, que passa pela leitura de bons livros, filmes e sociedade isolada. Vivenciando as condições de aprendizagem associadas e enfrentando os problemas de uma pandemia global, esses problemas não dependem de currículos rígidos e mostram às escolas que os desafios para as crianças são desafios diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da educação a distância na pandemia causada pela disseminação da covid-19 mostra que as escolas públicas e privadas precisam de um ambiente mais moderno, proporcionando para os professores e alunos condições necessária para que o aprendizado

seja efetivo. Trazer a tecnologia para a realidade escolar será a maneira mais eficaz de se conectar com esta geração que vive na era digital.

Além disso, se torna de fundamental importância o acompanhamento dos gestores e outros profissionais aos professores de iniciação à docência. Pois as práticas pedagógicas utilizadas pelos iniciantes podem também refletir nos anos posteriores. É preciso que todos os profissionais da escola estejam abertos a construção do profissional.

Como essa situação da pandemia a única opção viável para manter o contato com os alunos é o ensino a distância e que é possível. Os desafios são enormes toda a comunidade escolar não somente para os professores que tiveram que se reinventar, mas também pelos alunos que tiveram que distanciar de seus professores e seus colegas e para os pais que passaram a serem grandes apoiadores no processo de ensino-aprendizado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. L .; PEREIRA, P. R. F. **Entrevista: Desafios da educação a distância na educação básica.** Revista Leia Escola, v. 20 anos 1, p, 231-239, 2020.

GATTI, A. C. L. **Desenvolvimento de atividades experimentais para uso de laboratório remoto no ensino da biologia em escolas públicas.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de Mestra em Ensino de Biologia, na área de Ensino de Biologia. Disponível em:<<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/338486>>. Acesso em 24 de setembro de 2020.

GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. **Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación.** Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015. Disponível em:< [file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 28 fev. 2017.

MARCELO, C. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

PALÚ, JANETE. **A Crise do Capitalismo, A Pandemia e a Educação Pública Brasileira:** Reflexões E Percepções. In: Desafios da educação em tempos de pandemia. Janete Palú, Jenerton Arlan Schütz, Leandro Mayer (org.), Cruz Alta: Ilustração, 2020, p. 87.



PERAYA, Daniel. **Educação a distância e a World Wide Web**. Universidade de Genebra, 1994. Disponível no seguinte URL: <http://tecfa.unige.ch/edu-comp/eduws94/contrib/peraya.fm.html>. Acesso em: 14 de julho de 2021.

TONET, I. Atividades educativas emancipadoras. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1., p. 9-23, 2014. ISSN 1809-4309. DOI 10.5212/PraxEduc.v.9i1.0001. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4772767.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.